

SINDIPA

SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE
IPATINGA E REGIÃO

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ano IV - Nº 51, Ipatinga, 25/agosto de 2016

USIMINAS E USIMEC QUEREM DAR CALOTE NA PLR NOVAMENTE

Companheiro/as

Nas últimas semanas, foram realizadas mais duas reuniões das comissões de PLR da USIMINAS e USIMEC.

E enquanto as empresas fazem seu teatrinho nas reuniões e impõem metas cada vez maiores fingindo que foram construídos pela comissão, o presidente da usina Sérgio Leite reúne os trabalhadores para falar que mais uma vez teremos que nos sacrificar em nome da lucratividade da empresa.

Fruto do trabalho dos metalúrgicos, os resultados da usina são cada vez melhores e os lucros aumentam, mas para os trabalhadores a situação só piora.

Segundo dados divulgados pela própria empresa, no 2º trimestre de 2016, o EBTIDA totalizou R\$67,8 milhões, um aumento de 31,4%, o segundo aumento consecutivo. O resultado financeiro teve um aumento de 12,9% totalizando R\$114,6 milhões e um Lucro bruto de R\$2,697 milhões.



A produção no mês de julho foi a maior nos últimos 9 meses e o preço do aço teve um aumento de cerca de 30%.

Ou seja, o problema não são os resultados da empresa, mas sim a ganância dos acionistas que querem cada vez mais lucro.

E os pelegos dos sindicatos fantasmas além de terem atrapalhado a campanha salarial do ano passado, estão agora na comissão dizendo amém para tudo que as empresas querem. E tiveram a cara de pau de falar que concordam com a PLR da USIMINAS e que os “chefes tem que ganhar valores maiores mesmo porque trabalham mais”.

O SINDIPA defende que a PLR seja definida pelos trabalhadores junto com o Sindicato e não por uma comissão que não tem autonomia e é usada pela USIMINAS para impor suas metas e índices. Quem deve decidir os valores da PLR é a

categoria em assembleia e o valor deve ser igual para todos os trabalhadores.

A ação judicial que o Sindicato moveu exigindo a mudança na forma de discussão da PLR segue no Judiciário e já ganhamos em segunda instância. Mas o mais importante é ampliarmos nossa mobilização.

Trabalhadores e SINDIPA na luta por um novo turno na USIMEC

Nos dias 12, 19 e 25/09 foram realizadas reuniões para discussão do turno da USIMEC. Como informamos no último Boletim, o atual Acordo de Turno vence em 30/09. Nas reuniões, o SINDIPA apresentou propostas de turno com redução da jornada, sem redução salarial e com fim do trabalho aos sábados, mas a USIMEC, assim como na Campanha passada, quer manter tudo como

está. A empresa apresentou algumas tabelas com variação de horário mas que mantém a mesma jornada e com pouca folga.

Fique atento aos boletins do SINDIPA e as atividades que serão chamadas pelo Sindicato. Só com a participação de todos podemos avançar em um turno que atenda nossas reivindicações!

EXCURSÃO PARA ITAIPAVA MARCA A REINAUGURAÇÃO DA COLÔNIA DE FÉRIAS

Entre os dias 14 e 18/07 foi realizada uma excursão dos aposentados metalúrgicos para a Colônia de Férias de Itaipava.

O encontro marcou a reinauguração da Colônia de Férias depois da reforma realizada pela atual Diretoria do SINDIPA.

A reforma da Colônia de Férias é uma das ações para melhorar o atendimento ao trabalhador sindicalizado. As casas estavam em péssimo estado devido ao sucateamento realizado pelos pelegos da antiga diretoria, com fossas abertas, mal higienizadas, sem eletrodomésticos e com janelas e portas quebradas.

E para piorar, as casas estavam penhoradas para o pagamento de multas deixadas pelo antigo presidente e sua turminha devido ao descumprimento de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC's) firmados com o Ministério Público.

Mas agora, as casas foram totalmente reformadas e voltaram a ser um espaço de lazer para os sindicalizados e sua família. Por isso, temos o prazer de convidá-lo a participar desse passeio e conhecer a nova Colônia de Férias.

NOS DIAS 15 A 18/09 VAMOS REALIZAR UMA NOVA EXCURSÃO!

O valor da viagem, incluindo transporte, alimentação e hospedagem é de R\$ 110,00 por pessoa e você pode levar um acompanhante. Se você é sindicalizado reserve já sua vaga, se ainda não é, não deixe pra depois, fique sócio!



FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

MAIS DENÚNCIAS SOBRE AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Na **ACAGE, Laminação a Frio**, tem supervisor de produção que não respeita os trabalhadores, grita, impõem desvio de função e roda a linha faltando operador o que sacrifica ainda mais os metalúrgicos e aumenta os acidentes. E tudo isso só para aumentar o lucro da empresa.

E além das denúncias de assédio moral que são frequentes, temos recebido denúncias de assédio sexual. A USIMINAS abafa os casos com a ajuda dos pelegos, punindo a vítima do assédio e mantendo a chefia, como aconteceu na laminação a frio, no primeiro semestre desse ano.

No **Laboratório de Ensaios Mecânicos** também são graves as denúncias de assédio sexual. No setor, tem supervisores e líderes que vivem só na mamata, não cumprem os horários e agem com violência. Até agressão já ocorreu contra os trabalhadores.

Na **Aciaria, refino secundário**, os operadores de forno panela trabalham expostos a poeira, calor, ruídos, alta tensão e não recebem o adicional de insalubridade ou periculosidade. **Já recolhemos detalhes da área e entramos com ação judicial exigindo o devido pagamento dos adicionais e o retroativo dos últimos 5 anos.**

No **Lingotamento contínuo, ACIARIA-2**, também tem supervisor que só porque tem costa quente acha que pode desrespeitar os trabalhadores. Ele ameaça mandar embora, dá balão e advertência sem motivo. **Abre o olho puxa saco, isso é assédio moral.**



Na **UNIGAL**, os trabalhadores são classificados de operador 02 para operador 03, a função muda, mas nada de vir o aumento nos salários. E na Tiras a Frio, os trabalhadores tiram férias, mas são obrigados a trabalhar e sem bater o ponto. O Sindicato já está encaminhado as devidas ações contra esse ataque.

A **Convaço** continua desrespeitando os horários dos trabalhadores.

Agora inventaram um horário de 12h40 às 22h40 e das 13h00 às 20h00 e continuam alterando os horários com frequência e em cima da hora. Ou seja, além de desrespeitar os direitos, acham que os trabalhadores vivem em função da empresa. O Sindicato já fez várias reuniões com a empresa que alega que a culpa é da USIMINAS e prometeu regularizar a situação, mas nada foi feito. Por isso, no ano passado entramos com um processo contra a Convaço que segue no Judiciário.

Na **Sankyu, P-33 pátio de carvão**, a empresa cortou, no primeiro semestre desse ano, a insalubridade de 10%. Os trabalhadores nesse setor estão expostos a poeira e manuseiam carvão. **Se você está nessa situação entre em contato com o Sindicato** pelo telefone ou responda as perguntas no link <http://www.sindipa.org.br/questionario.php>, para termos mais detalhes da área e podermos entrar com um processo coletivo. Você não precisa se identificar.

Na **AMOI, Convaço e Sankyu**, os motoristas que transportam oxigênio, GLP e argônio também não recebem os devidos adicionais de periculosidade e insalubridade. E para piorar, trafegam nas áreas mais agressivas da usina. Se você está nessa situação entre em contato com o Sindicato.

Na **SONDA**, os trabalhadores foram obrigados a trabalhar em horários que não existem ou até fazer uma escala semanal de até 60h por semana, pois demitiu trabalhadores e agora não tem efetivo suficiente. Ou seja, os trabalhadores são sobrecarregados para aumentar o lucro da empresa.

Na **ISS** o absurdo é tão grande que estão abrindo os armários dos trabalhadores, sem a permissão e a presença dos mesmos.

Os **metalúrgicos na USIMEC que trabalham na Fundição** estão trabalhando sem as mínimas condições de higiene. A empresa cortou a limpeza dos banheiros que já era realizada só duas vezes na semana.

E tem mais: os trabalhadores estão submetidos a desvio de função e tem supervisor pondo pressão nos metalúrgicos para produzir na correria aumentando o risco de acidentes. No semestre passado, um supervisor foi virar uma peça com a ponte rolante, a peça caiu no chão e quase atingiu um estagiário. E também não estão respeitando os dias de feriado e os dias pontes que já são do metalúrgico, pois trabalham minutos a mais todos os dias para folgar quando tem feriados.

Na semana passada, realizamos uma perícia na área devido ao processo coletivo que movemos exigindo o pagamento dos adicionais devidos aos operadores de ponte que estão expostos a ruídos.

A direção da empresa também está contratando trabalhadores com salários cada vez mais arroxados: tem caldeireiro, por exemplo, sendo fichado com R\$5,07 a hora, e os trabalhadores só são informados depois de fichados.

CONTINUE DENUNCIANDO OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO E PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO JUNTO COM O SINDICATO

USIMINAS DIFICULTA O TRANSPORTE POR MOTO PARA ESCONDER OS ACIDENTES, DESRESPEITAR O DIREITO A ESTABILIDADE E DAR CALOTE NA PREVIDÊNCIA

As empresas estão tentando descaracterizar os acidentes de trajeto como sendo acidentes de trabalho e, portanto, o trabalhador acidentado no trajeto para o trabalho, quando já está à disposição da empresa, não teria acesso aos direitos garantidos nesses casos, como estabilidade de um ano (se houver afastamento) e assistência.

Além disso, diminuiria o valor do FAP, Fator Acidentário de Prevenção, pago pelas empresas para a Previdência Social. O FAP é calculado segundo o ramo de atividade da empresa e o número de acidentes de trabalho, quanto menor o número de acidentes de uma empresa menor o valor que ela tem

que pagar. Esse é um dos motivos pelos quais as empresas escondem os acidentes de trabalho e porque querem descaracterizar os acidentes de trajeto.

Enquanto as empresas não conseguem fazer isso, a USIMINAS está criando cada vez mais dificuldades para os metalúrgicos que vão trabalhar de moto. Ao invés de fornecer transporte para os trabalhadores, o que já existe em Cubatão, e diminuir os acidentes, a empresa mais uma vez tenta responsabilizar o trabalhador e cria regras para impedir o transporte de moto.

A cara de pau é tanta que a usina faz uma campanha fajuta de transporte seguro fingindo que está preocupada com os trabalhadores.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br

INTERSINDICAL

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

www.intersindical.org.br

JULHO/AGOSTO DE 2016

O GOVERNO SEGUE ATACANDO NOSSOS DIREITOS TEMER/PMDB QUER DESMONTAR A PREVIDÊNCIA RETIRAR DOS TRABALHADORES OS AUXÍLIOS PREVIDENCIÁRIOS E AUMENTAR A IDADE PARA APOSENTADORIA

Companheiros/as, no início de julho, o governo interino de Temer do PMDB lançou mais uma Medida Provisória que tem por objetivo atacar os trabalhadores que recebem auxílios previdenciários seja por doenças adquiridas ou não no trabalho.

Veja qual é o verdadeiro objetivo da Revisão dos Benefícios Previdenciários que o governo iniciou:

- Os peritos receberão além do salário, R\$60,00 por perícia de revisão e além dos peritos que já trabalham na Previdência outros poderão ser chamados.

Os trabalhadores sabem muito bem da dificuldade para ter garantido o devido afastamento para o tratamento de doenças e quando essas são provocadas pelo trabalho, por diversas vezes é negado ao trabalhador o que se chama nexa causal, que significa o reconhecimento pela Previdência da relação da doença com o trabalho.

E dessa forma os trabalhadores quando retornam ao trabalho e ainda adoecidos são demitidos.

- São muitos os trabalhadores adoecidos que têm que recorrer ao Judiciário para garantir seu direito ao afastamento e o pagamen-

to do auxílio-previdenciário. São muitos os casos que se arrastam nas ações judiciais até que o trabalhador consiga seu direito.

Mas agora pela medida do governo, quem recebe o auxílio-previdenciário por decisão judicial terá um limite obrigatório de 4 meses para remarcar a perícia, a mesma perícia que se nega a garantir os devidos afastamentos e o reconhecimento das doenças provocadas pelo trabalho.

- Hoje quem está desempregado e sofreu um acidente ou está doente deve contribuir 4 meses para a Previdência. Mas pela medida do governo, agora para ter acesso ao benefício previdenciário, quem está nessa situação terá que pagar 12 contribuições.

Ou seja, o trabalhador que já

sofre com o desemprego, sendo que muitos hoje recebem menos parcelas do seguro-desemprego e a depender do tempo de trabalho nem tem mais esse direito depois do pacote de Dilma/PT em 2014, agora se ficarem doentes terão que pagar mais ainda para receber o auxílio.

- Nos casos dos auxílios previdenciários garantidos através da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) eram considerados além da doença e da renda mínima, a situação social de quem tem esse direito. Mas agora o governo quer manter para avaliação só a doença e a renda mínima.

Se isso passar a valer o governo vai piorar ainda mais a situação das pessoas por exemplo, com necessidades especiais que poderão ter

esse direito arrancando e ficarão sem as mínimas condições de sobrevivência.

O governo Dilma/PT já tinha anunciado a intenção de fazer uma reforma da Previdência com o objetivo de aumentar a idade para aposentadoria e agora o governo interino de Temer do PMDB além de seguir com esse objetivo, ainda quer acabar com os direitos de quem paga a Previdência.

O governo com a ajuda da propaganda dos meios de comunicação do Capital, mente ao dizer que a Revisão dos Benefícios é para combater as fraudes na Previdência, o que querem é acabar com direitos básicos. Enquanto os trabalhadores são atacados, os patrões que dão calote na Previdência seguem impunes, mais um exemplo que o governo está aí para proteger quem nos explora.

Governo quer ampliar a terceirização, reduzir os direitos e manter o PPE para sempre: ou seja a redução dos salários

Esse é o projeto que Temer do PMDB quer enviar para o Congresso até o final do ano: ampliar a terceirização para todos os setores, o que vai significar para os trabalhadores menos salários e direitos e mais acidentes, doenças e mortes no trabalho.

E tem mais: atendendo aos interesses dos patrões a proposta do governo é que os direitos garantidos hoje na legislação trabalhista, possam ser substituídos por acordos coletivos. Ou seja o patrão pressiona e se o sindicato for dirigido por pelegos

eles vão aceitar a redução do valor das férias, a diminuição e o parcelamento do 13º e por aí vai.

Eles também querem que o tal de PPE, o programa que permite aos patrões reduzirem em 30% os salários dos trabalhadores seja mantido para sempre

Esse programa começou no ano passado e foi proposto pelas centrais sindicais CUT, Força Sindical,

UGT, CTB, Nova Central e aceito pelo governo Dilma/PT. Com a desculpa esfarrapada que o Programa evitaria as demissões, as empresas demitiram, aderiram ao PPE reduzindo os salários e agora seguem demitindo.

E a representação dos patrões, a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) disse à Temer, que a jornada de trabalho no Brasil deveria ser de 80 horas semanais como estão propondo governos de outros países.

Nós da Intersindical dissemos não ao PPE, nos lugares onde estamos não permitimos a redução de salários e direitos, e é preciso avançar nessa luta, organizar as mobilizações em cada local de trabalho, contra as demissões, o arrocho salarial e em defesa dos direitos

UM GOVERNO DOS PATRÕES: MINISTRO DA SAÚDE DE TEMER DIZ QUE AS PESSOAS “SÓ IMAGINAM” QUE ESTÃO DOENTES

Essa foi a declaração feita pelo Ministro da Saúde Ricardo Bastos no dia 15 de julho. Para ele as pessoas que procuram um posto de saúde só "imaginam que estão doentes". Sua justificativa para essa declaração absurda é de que muitos não vão buscar os resultados dos exames médicos.

Mas o Ministro da Saúde não disse que:

- Na maioria das vezes uma consulta com especialista demora meses para ser marcada.
- Quando as consultas são realizadas, os exames solicitados demoram meses para serem feitos e quando ficam prontos, quem estava doente ou piorou ou já conseguiu se tratar.
- Em muitos lugares as consultas são feitas como

- se fossem uma linha de produção. Os médicos mal conversam com o paciente para saber o problema de saúde e sendo assim, a maioria não recebe a devida atenção no atendimento.
- Em muitos lugares os médicos são orientados a fazer mais e mais consultas, num tempo menor ainda. Para os governos não interessa cuidar de

- quem está doente, mas só em ter números falsos para divulgar que está garantido o acesso aos serviços de saúde.
- Em muitos lugares os governos terceirizaram vários setores da saúde, ou seja, piorou as condições de trabalho, arrochou os salários e piorou ainda mais o serviço.

Esse é o mesmo Ministro que tentou cobrar pelo atendimento no SUS (Serviço Único de Saúde) para ampliar os lucros dos serviços privados de saúde e também propôs a ampliação dos convênios médicos particulares para os atendimentos básicos. O que significaria cobrar de quem não tem como pagar, por consultas e exames que o serviço público de saúde deveria garantir.

PATRÕES E GOVERNO JUNTOS PARA ATACAR DIREITOS E SALÁRIOS DA CLASSE TRABALHADORA

Os patrões se aproveitam do atual momento para aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores: demissões, arrocho salarial. Em vários lugares em que as centrais e sindicatos pelegos aceitaram a redução salarial dizendo que isso garantiria emprego, os salários foram reduzidos e as demissões continuaram. E em várias cidades e estados, os servidores públicos estão sem salários, ou tendo os salários parcelados e direitos sendo arrancados.

Enquanto o salário é arrochado a cada dia, o que precisamos colocar na mesa só aumenta:

- O arroz aumentou em 14%
- O feijão aumentou mais de 40% e em várias cidades já aumentou em mais de 100%
- A batata aumentou em mais de 70%
- O açúcar aumentou em quase 50%
- A banana prata subiu em mais de 20%
- O frango subiu em 15%
- O ovo subiu aproximadamente em 14%
- A manteiga subiu mais de 50%
- E o leite em mais de 14%.

Fonte: IBGE

NOSSOS DIREITOS NÃO FORAM PRESENTES DE PATRÕES OU GOVERNOS, FORAM GARANTIDOS ATRAVÉS DE MUITA LUTA.

EM CADA LOCAL DE TRABALHO, ESTUDO E MORADIA, VAMOS FORTALECER A LUTA E CONSTRUIR A NECESSÁRIA GREVE GERAL, POIS É ASSIM QUE ENFRENTAMOS OS ATAQUES DO CAPITAL CONTRA QUEM PRODUZ TODA RIQUEZA: A CLASSE TRABALHADORA

